UNE ✦ SACRA

Mórmons

Éter

✦ ✦ ✦

Joseph Smith (publicação, 1830)

Tradução (edição 1.1)

Créditos

Autor	Joseph Smith (publicação, 1830)
Data	1830
Idioma original	Inglês
Versão	Tradução (edição 1.1)
Tradução	Tradução popular, a partir do texto inglês de 1830
Fonte	Project Gutenberg
Licença	CC BY-NC-SA 4.0 · original: Domínio público

Sobre:

Resumo, feito por Morôni, das 24 placas dos jareditas, um povo mais antigo que saiu da Torre de Babel. Conta a visão do irmão de Jarede, que vê o dedo do Senhor tocar as pedras que iluminam os barcos, a travessia do mar e a destruição final desse povo.

Fonte: https://www.gutenberg.org/ebooks/17

Esta tradução popular e o desenho deste arquivo são da Une Sacra, sob a licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-CompartilhaIgual 4.0 (CC BY-NC-SA 4.0): pode copiar e compartilhar citando "Une Sacra (unesacra.com)", sem uso comercial e com a mesma licença. O texto original segue a licença da fonte. Termos de uso: unesacra.com/#/legal/terms

Edição digital gerada em 26 de novembro de 2026 pela Une Sacra, biblioteca aberta de textos sagrados. · UneSacra.com

Sumário

Capítulo 1

Capítulo 2

Capítulo 3

Capítulo 4

Capítulo 5

Capítulo 6

Capítulo 7

Capítulo 8

Capítulo 9

Capítulo 10

Capítulo 11

Capítulo 12

Capítulo 13

Capítulo 14

Capítulo 15

CAPÍTULO 1

✦

1 (O registro dos jareditas, tirado das vinte e quatro placas encontradas pelo povo de Límni nos dias do rei Mosias.)
E agora eu, Morôni, passo a relatar a história daqueles antigos habitantes que foram destruídos pela mão do Senhor sobre a face desta terra do norte.

2 E tiro meu relato das vinte e quatro placas que foram encontradas pelo povo de Límni, chamadas Livro de Éter.

3 E como suponho que a primeira parte deste registro, que fala sobre a criação do mundo e também sobre Adão, e traz um relato desde aquele tempo até a grande torre e de tudo o que aconteceu entre os filhos dos homens até aquela época, se encontra entre os judeus —

4 Por isso, não escrevo as coisas que aconteceram desde os dias de Adão até aquela época; mas elas estão nas placas; e quem as encontrar terá poder para obter o relato completo.

5 Mas vejam, não dou o relato completo, e sim uma parte do relato, desde a torre até que foram destruídos.

6 E assim apresento o relato. Quem escreveu este registro foi Éter, e ele era descendente de Coriântor.

7 Coriântor era filho de Moron.

8 E Moron era filho de Etem.

9 E Etem era filho de Aá.

10 E Aá era filho de Sete.

11 E Sete era filho de Siblon.

12 E Siblon era filho de Com.

13 E Com era filho de Coriântum.

14 E Coriântum era filho de Aminadá.

15 E Aminadá era filho de Aarão.

16 E Aarão era descendente de Hete, que era filho de Heartom.

17 E Heartom era filho de Lib.

18 E Lib era filho de Quis.

19 E Quis era filho de Corom.

20 E Corom era filho de Levi.

21 E Levi era filho de Quim.

22 E Quim era filho de Moriânton.

23 E Moriânton era descendente de Ripláquis.

24 E Ripláquis era filho de Sez.

25 E Sez era filho de Hete.

26 E Hete era filho de Com.

27 E Com era filho de Coriântum.

28 E Coriântum era filho de Émer.

29 E Émer era filho de Ômer.

30 E Ômer era filho de Sule.

31 E Sule era filho de Quibe.

32 E Quibe era filho de Oria, que era filho de Jarede;

33 Esse Jarede saiu da grande torre com seu irmão e suas famílias, com alguns outros e suas famílias, na época em que o Senhor confundiu a língua do povo e jurou, em sua ira, que seriam espalhados por toda a face da terra; e, de acordo com a palavra do Senhor, o povo foi espalhado.

34 E como o irmão de Jarede era um homem grande e forte, e muito favorecido pelo Senhor, Jarede, seu irmão, lhe disse: Clame ao Senhor para que não nos confunda a ponto de não entendermos nossas palavras.

35 E aconteceu que o irmão de Jarede clamou ao Senhor, e o Senhor teve compaixão de Jarede; por isso, não confundiu a língua de Jarede; e Jarede e seu irmão não foram confundidos.

36 Então Jarede disse a seu irmão: Clame novamente ao Senhor, e pode ser que ele afaste sua ira daqueles que são nossos amigos, para que não confunda a língua deles.

37 E aconteceu que o irmão de Jarede clamou ao Senhor, e o Senhor teve compaixão de seus amigos e também das famílias deles, de modo que não foram confundidos.

38 E aconteceu que Jarede falou novamente a seu irmão, dizendo: Vá e pergunte ao Senhor se ele nos expulsará desta terra; e, se ele nos expulsar desta terra, clame a ele para saber aonde devemos ir. E quem sabe o Senhor nos levará a uma terra escolhida acima de todas as terras do mundo? E, se assim for, sejamos fiéis ao Senhor, para que a recebamos como nossa herança.

39 E aconteceu que o irmão de Jarede clamou ao Senhor de acordo com o que Jarede havia dito.

40 E aconteceu que o Senhor ouviu o irmão de Jarede, teve compaixão dele e lhe disse:

41 Vá e reúna seus rebanhos, tanto machos como fêmeas, de toda espécie; e também sementes da terra de toda espécie; e suas famílias; e também Jarede, seu irmão, e a família dele; e também seus amigos e as famílias deles, e os amigos de Jarede e as famílias deles.

42 E, quando tiver feito isso, vá à frente deles e desça ao vale que fica ao norte. E ali me encontrarei com você e irei à sua frente até uma terra escolhida acima de todas as terras do mundo.

43 E ali abençoarei você e sua descendência e farei surgir para mim, de sua descendência, da descendência de seu irmão e daqueles que forem com você, uma grande nação. E não haverá, sobre toda a face da terra, nação maior do que aquela que farei surgir para mim de sua descendência. E assim farei por você, porque durante todo este tempo vocês têm clamado a mim.

Une Sacra · edição 1.1 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 2

✦

1 E aconteceu que Jarede e seu irmão, e suas famílias, e também os amigos de Jarede e de seu irmão e suas famílias, desceram ao vale que ficava ao norte (e o nome do vale era Ninrode, assim chamado em homenagem ao poderoso caçador), com seus rebanhos que haviam reunido, machos e fêmeas, de toda espécie.

2 E também armaram laços e apanharam aves do céu; e também prepararam um recipiente, no qual levaram consigo os peixes das águas.

3 E também levaram consigo deseret, que, traduzido, significa abelha de mel; e assim levaram consigo enxames de abelhas e toda espécie de coisa que havia sobre a face da terra, sementes de toda espécie.

4 E aconteceu que, quando chegaram ao vale de Ninrode, o Senhor desceu e falou com o irmão de Jarede; e ele estava numa nuvem, e o irmão de Jarede não o viu.

5 E aconteceu que o Senhor lhes ordenou que seguissem para o deserto, sim, para aquela região onde nenhum homem jamais havia estado. E aconteceu que o Senhor ia à frente deles e falava com eles enquanto permanecia numa nuvem, e lhes dava instruções sobre para onde deveriam viajar.

6 E aconteceu que viajaram pelo deserto e construíram barcaças, nas quais atravessaram muitas águas, sendo guiados continuamente pela mão do Senhor.

7 E o Senhor não permitiu que parassem no deserto, além do mar, mas quis que seguissem até a terra da promessa, que era escolhida acima de todas as outras terras e que o Senhor Deus havia preservado para um povo justo.

8 E ele havia jurado, em sua ira, ao irmão de Jarede que todos os que possuíssem esta terra da promessa, daquele tempo em diante e para sempre, deveriam servir a ele, o verdadeiro e único Deus, ou seriam eliminados quando a plenitude de sua ira viesse sobre eles.

9 E agora podemos ver os decretos de Deus a respeito desta terra: que é uma terra da promessa; e qualquer nação que a possuir deverá servir a Deus, ou será eliminada quando a plenitude de sua ira vier sobre ela. E a plenitude de sua ira vem sobre eles quando amadurecem na iniquidade.

10 Pois vejam, esta é uma terra escolhida acima de todas as outras terras; por conseguinte, quem a possuir deverá servir a Deus ou será eliminado; pois esse é o decreto eterno de Deus. E eles só são eliminados quando a iniquidade dos habitantes da terra chega à sua plenitude.

11 E isto chega a vocês, ó gentios, para que conheçam os decretos de Deus — para que se arrependam e não continuem em suas iniquidades até que cheguem à plenitude, a fim de que não tragam sobre si a plenitude da ira de Deus, como os habitantes da terra fizeram até agora.

12 Vejam, esta é uma terra escolhida, e qualquer nação que a possuir será livre da escravidão, do cativeiro e de todas as outras nações debaixo do céu, se apenas servir ao Deus da terra, que é Jesus Cristo, que tem sido revelado pelas coisas que escrevemos.

13 E agora continuo meu registro; pois vejam, aconteceu que o Senhor conduziu Jarede e seus irmãos até aquele grande mar que divide as terras. E, quando chegaram ao mar, armaram suas tendas; e deram ao lugar o nome de Moriâncumer; e moraram em tendas, e moraram em tendas à beira-mar pelo espaço de quatro anos.

14 E aconteceu que, ao fim de quatro anos, o Senhor veio novamente ao irmão de Jarede, permaneceu numa nuvem e falou com ele. E, pelo espaço de três horas, o Senhor falou com o irmão de Jarede e o repreendeu por não ter se lembrado de invocar o nome do Senhor.

15 E o irmão de Jarede se arrependeu do mal que havia feito e invocou o nome do Senhor em favor de seus irmãos que estavam com ele. E o Senhor lhe disse: Perdoarei os pecados seus e de seus irmãos; mas você não deverá pecar mais, pois vocês devem se lembrar de que meu Espírito não lutará para sempre com o homem; portanto, se continuarem pecando até amadurecerem por completo, serão afastados da presença do Senhor.

15.2 E estes são meus pensamentos a respeito da terra que lhes darei como herança; pois será uma terra escolhida acima de todas as outras terras.

16 E o Senhor disse: Ponham mãos à obra e construam barcaças como as que construíram até agora. E aconteceu que o irmão de Jarede pôs mãos à obra, e também seus irmãos, e construíram barcaças como as que haviam construído, de acordo com as instruções do Senhor. E elas eram pequenas e leves sobre a água, tão leves como uma ave sobre a água.

17 E foram construídas de modo a serem muito bem vedadas, a ponto de poderem reter água como um prato; e o fundo delas era bem vedado como um prato; e os lados eram bem vedados como um prato; e as extremidades

eram pontudas; e a parte de cima era bem vedada como um prato; e seu comprimento era o de uma árvore; e a porta, quando fechada, era bem vedada como um prato.

18 E aconteceu que o irmão de Jarede clamou ao Senhor, dizendo: Ó Senhor, realizei o trabalho que me ordenaste e fiz as barcaças conforme me orientaste.

19 E vê, ó Senhor, não há luz nelas; para onde seguiremos? E também morreremos, pois nelas não podemos respirar, a não ser o ar que está dentro delas; por conseguinte, morreremos.

20 E o Senhor disse ao irmão de Jarede: Veja, você deverá fazer um buraco na parte de cima e também no fundo; e, quando lhe faltar ar, deverá destampar o buraco e receber ar. E, se acontecer de a água entrar, vocês deverão tampar o buraco, para que não morram na inundação.

21 E aconteceu que o irmão de Jarede fez assim, conforme o Senhor havia ordenado.

22 E clamou novamente ao Senhor, dizendo: Ó Senhor, vê, fiz exatamente como me ordenaste; e preparei as embarcações para meu povo, e vê, não há luz nelas. Ó Senhor, permitirás que atravessemos estas grandes águas na escuridão?

23 E o Senhor disse ao irmão de Jarede: O que vocês querem que eu faça para que tenham luz em suas embarcações? Pois vejam, vocês não podem ter janelas, porque elas serão despedaçadas; nem devem levar fogo consigo, pois não viajarão à luz do fogo.

24 Pois vejam, vocês serão como uma baleia no meio do mar; pois ondas como montanhas se lançarão sobre vocês. Ainda assim, eu os trarei novamente das profundezas do mar; pois os ventos saíram de minha boca, e também enviei as chuvas e as inundações.

25 E vejam, eu os preparo para enfrentar essas coisas; pois vocês não podem atravessar este grande abismo sem que eu os prepare para enfrentar as ondas do mar, os ventos que saíram e as inundações que virão. Portanto, o que vocês querem que eu lhes prepare para que tenham luz quando forem engolidos pelas profundezas do mar?

Une Sacra · edição 1.1 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 3

✦

1 E aconteceu que o irmão de Jarede (ora, o número de embarcações que haviam sido preparadas era oito) foi ao monte que chamavam de monte Selém, por causa de sua grande altura, e fundiu de uma rocha dezesseis pequenas pedras; e elas eram brancas e límpidas, como vidro transparente; e ele as levou nas mãos até o topo do monte e clamou novamente ao Senhor, dizendo:

2 Ó Senhor, tu disseste que seríamos cercados pelas águas. Agora, olha, ó Senhor, e não te zangues com teu servo por causa de sua fraqueza diante de ti; pois sabemos que és santo e habitas nos céus, e que somos indignos diante de ti; por causa da queda, nossa natureza se tornou continuamente má; contudo, ó Senhor, tu nos deste um mandamento de que devemos clamar a ti, para que de ti possamos receber segundo nossos desejos.

3 Ó Senhor, tu nos castigaste por causa de nossa iniquidade e nos expulsaste, e por todos estes anos temos estado no deserto; porém, tens sido misericordioso conosco. Ó Senhor, olha para mim com compaixão e afasta tua ira deste teu povo, e não permitas que atravessem este mar revolto na escuridão; mas olha estas coisas que fundi da rocha.

4 E sei, ó Senhor, que tens todo o poder e podes fazer tudo o que quiseres para o benefício do ser humano; portanto, toca estas pedras, ó Senhor, com teu dedo e prepara-as para que brilhem na escuridão; e elas brilharão para nós nas embarcações que preparamos, para que tenhamos luz enquanto atravessamos o mar.

5 Ó Senhor, tu podes fazer isso. Sabemos que és capaz de manifestar grande poder, que parece pequeno ao entendimento dos homens.

6 E aconteceu que, quando o irmão de Jarede disse essas palavras, o Senhor estendeu a mão e tocou as pedras uma a uma com seu dedo. E o véu foi retirado dos olhos do irmão de Jarede, e ele viu o dedo do Senhor; e era como o dedo de um homem, como de carne e sangue; e o irmão de Jarede caiu diante do Senhor, pois foi tomado de medo.

7 E o Senhor viu que o irmão de Jarede havia caído por terra; e o Senhor lhe disse: Levanta-te, por que caíste?

8 E ele diz ao Senhor: Vi o dedo do Senhor e temi que ele me ferisse; pois eu não sabia que o Senhor tinha carne e sangue.

9 E o Senhor lhe disse: Por causa de tua fé, viste que tomarei sobre mim carne e sangue; e nunca um homem veio à minha presença com uma fé tão grande como a tua; pois, se assim não fosse, não poderias ter visto meu dedo. Viste mais do que isso?

10 E ele respondeu: Não; Senhor, mostra-te a mim.

11 E o Senhor lhe disse: Crês nas palavras que direi?

12 E ele respondeu: Sim, Senhor, sei que falas a verdade, pois és um Deus de verdade e não podes mentir.

13 E, quando ele disse essas palavras, o Senhor se mostrou a ele e disse: Porque sabes essas coisas, estás redimido da queda; portanto, és trazido de volta à minha presença; por isso me mostro a ti.

14 Eis que sou aquele que foi preparado desde a fundação do mundo para redimir meu povo. Eis que sou Jesus Cristo. Sou o Pai e o Filho. Em mim toda a humanidade terá vida, e isso eternamente, sim, aqueles que crerem em meu nome; e eles se tornarão meus filhos e minhas filhas.

15 E nunca me mostrei ao homem que criei, pois nunca um homem creu em mim como tu creste. Vês que vocês foram criados à minha própria imagem? Sim, todos os homens foram criados no princípio à minha própria imagem.

16 Eis que este corpo, que agora vês, é o corpo de meu espírito; e criei o homem segundo o corpo de meu espírito; e, assim como me apresento a ti em espírito, aparecerei a meu povo na carne.

17 E agora, como eu, Morôni, disse que não poderia fazer um relato completo destas coisas que estão escritas, basta-me dizer que Jesus se mostrou a esse homem em espírito, na forma e semelhança do mesmo corpo com que se mostrou aos nefitas.

18 E ele ministrou a esse homem assim como ministrou aos nefitas; e tudo isso para que esse homem soubesse que ele era Deus, por causa das muitas grandes obras que o Senhor lhe havia mostrado.

19 E, por causa do conhecimento desse homem, ele não pôde ser impedido de ver além do véu; e viu o dedo de Jesus e, quando o viu, caiu de medo; pois sabia que era o dedo do Senhor; e já não tinha fé, pois sabia, sem duvidar de nada.

20 Portanto, tendo esse perfeito conhecimento de Deus, ele não pôde ser impedido de entrar além do véu; por isso viu Jesus; e Jesus ministrou a ele.

21 E aconteceu que o Senhor disse ao irmão de Jarede: Não permitirás que estas coisas que viste e ouviste sejam divulgadas ao mundo até que venha o tempo em que glorificarei meu nome na carne; por conseguinte, guardarás como um tesouro as coisas que viste e ouviste e não as mostrarás a ninguém.

22 E, quando vieres a mim, tu as escreverás e as selarás, para que ninguém possa interpretá-las; pois tu as escreverás em uma língua em que não possam ser lidas.

23 E estas duas pedras eu te darei, e tu também as selarás junto com as coisas que escreveres.

24 Pois confundi a língua em que escreverás; portanto, farei, no tempo que eu determinar, com que estas pedras ampliem aos olhos dos homens as coisas que escreveres.

25 E, quando o Senhor disse essas palavras, mostrou ao irmão de Jarede todos os habitantes da terra que haviam existido e também todos os que existiriam; e não os ocultou de sua vista, até os confins da terra.

26 Pois lhe havia dito antes que, se ele cresse nele, que ele poderia lhe mostrar todas as coisas — elas lhe seriam mostradas; portanto, o Senhor não podia lhe ocultar coisa alguma, pois ele sabia que o Senhor podia lhe mostrar todas as coisas.

27 E o Senhor lhe disse: Escreve estas coisas e sela-as; e eu as mostrarei aos filhos dos homens no tempo que eu determinar.

28 E aconteceu que o Senhor lhe ordenou que selasse as duas pedras que havia recebido e não as mostrasse até que o Senhor as mostrasse aos filhos dos homens.

Une Sacra · edição 1.1 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 4

✦

1 E o Senhor ordenou ao irmão de Jarede que descesse do monte, saindo da presença do Senhor, e escrevesse as coisas que havia visto; e era proibido que elas chegassem aos filhos dos homens até depois que ele fosse levantado na cruz; e por essa razão o rei Mosias as guardou, para que não chegassem ao mundo até depois que Cristo se mostrasse a seu povo.

2 E, depois que Cristo de fato se mostrou a seu povo, ordenou que elas fossem reveladas.

3 E agora, depois disso, todos eles decaíram na incredulidade; e não resta ninguém além dos lamanitas, e eles rejeitaram o evangelho de Cristo; portanto, recebi a ordem de escondê-las novamente na terra.

4 Eis que escrevi nestas placas as próprias coisas que o irmão de Jarede viu; e nunca foram reveladas coisas maiores do que aquelas que foram reveladas ao irmão de Jarede.

5 Por isso o Senhor me ordenou que as escrevesse; e eu as escrevi. E ele me ordenou que as selasse; e também ordenou que eu selasse sua interpretação; por isso selei os intérpretes, segundo o mandamento do Senhor.

6 Pois o Senhor me disse: Elas não serão divulgadas aos gentios até o dia em que eles se arrependerem de sua iniquidade e se tornarem puros diante do Senhor.

7 E, no dia em que exercerem fé em mim, diz o Senhor, assim como fez o irmão de Jarede, para que se tornem santificados em mim, então lhes manifestarei as coisas que o irmão de Jarede viu, até lhes revelar todas as minhas revelações, diz Jesus Cristo, o Filho de Deus, o Pai dos céus e da terra e de todas as coisas que neles existem.

8 E aquele que se opuser à palavra do Senhor, que seja amaldiçoado; e aquele que negar estas coisas, que seja amaldiçoado; pois a eles não mostrarei coisas maiores, diz Jesus Cristo; pois sou eu quem fala.

9 E, à minha ordem, os céus se abrem e se fecham; e, à minha palavra, a terra tremerá; e, à minha ordem, seus habitantes perecerão, como que pelo fogo.

10 E aquele que não crê em minhas palavras não crê em meus discípulos; e, se não sou eu quem fala, julguem vocês; pois no último dia saberão que sou eu quem fala.

11 Mas aquele que crer nestas coisas que falei, eu o visitarei com as manifestações de meu Espírito, e ele saberá e dará testemunho. Pois, por causa de meu Espírito, ele saberá que estas coisas são verdadeiras; pois meu Espírito persuade os homens a fazer o bem.

12 E tudo o que persuade os homens a fazer o bem vem de mim; pois o bem não vem de ninguém senão de mim. Sou eu quem conduz os homens a todo o bem; aquele que não crer em minhas palavras não crerá em mim — que eu sou; e aquele que não crer em mim não crerá no Pai que me enviou. Pois eu sou o Pai, sou a luz, a vida e a verdade do mundo.

13 Venham a mim, ó gentios, e eu lhes mostrarei as coisas maiores, o conhecimento que está oculto por causa da incredulidade.

14 Venham a mim, ó casa de Israel, e lhes será revelado quão grandes coisas o Pai reservou para vocês desde a fundação do mundo; e elas não chegaram a vocês por causa da incredulidade.

15 Eis que, quando vocês rasgarem esse véu de incredulidade que os faz permanecer em seu terrível estado de maldade, dureza de coração e cegueira da mente, então as coisas grandes e maravilhosas que lhes foram ocultadas desde a fundação do mundo — sim, quando clamarem ao Pai em meu nome, com um coração quebrantado e um espírito contrito, então saberão que o Pai se lembrou da aliança que fez com seus antepassados, ó casa de Israel.

16 E então minhas revelações, que fiz com que meu servo João escrevesse, serão desvendadas aos olhos de todo o povo. Lembrem-se: quando virem estas coisas, saberão que está próximo o tempo em que elas serão de fato reveladas.

17 Por conseguinte, quando receberem este registro, poderão saber que a obra do Pai começou sobre toda a face da terra.

18 Por conseguinte, arrependam-se, todos vocês dos confins da terra, e venham a mim, e creiam em meu evangelho, e sejam batizados em meu nome; pois aquele que crer e for batizado será salvo; mas aquele que não crer será condenado; e sinais acompanharão aqueles que crerem em meu nome.

19 E bem-aventurado é aquele que for encontrado fiel ao meu nome no último dia, pois será elevado para habitar no reino preparado para ele desde a fundação do mundo. E eis que sou eu quem disse isso. Amém.

Une Sacra · edição 1.1 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 5

✦

1 E agora eu, Morôni, escrevi as palavras que me foram ordenadas, de acordo com minha memória; e contei a vocês as coisas que selei; portanto, não toquem nelas para traduzi-las, pois isso lhes é proibido, a menos que, no futuro, Deus considere isso sábio.

2 E eis que vocês poderão ter o privilégio de mostrar as placas àqueles que ajudarem a trazer à luz esta obra;

3 E a três elas serão mostradas pelo poder de Deus; portanto, eles saberão com certeza que estas coisas são verdadeiras.

4 E pela boca de três testemunhas estas coisas serão confirmadas; e o testemunho de três, e esta obra, na qual serão manifestados o poder de Deus e também sua palavra, da qual o Pai, o Filho e o Espírito Santo dão testemunho — tudo isso servirá de testemunho contra o mundo no último dia.

5 E se eles se arrependerem e vierem ao Pai em nome de Jesus, serão recebidos no reino de Deus.

6 E agora, se não tenho autoridade para estas coisas, julguem vocês; pois saberão que tenho autoridade quando me virem, e estaremos diante de Deus no último dia. Amém.

Une Sacra · edição 1.1 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 6

✦

1 E agora eu, Morôni, prossigo com o relato de Jarede e seu irmão.

2 Pois aconteceu que, depois de o Senhor ter preparado as pedras que o irmão de Jarede havia levado ao monte, o irmão de Jarede desceu do monte e colocou as pedras nas embarcações que haviam sido preparadas, uma em cada extremidade delas; e eis que elas iluminavam as embarcações.

3 E assim o Senhor fez pedras brilharem na escuridão, para dar luz a homens, mulheres e crianças, a fim de que não atravessassem as grandes águas na escuridão.

4 E aconteceu que, depois de terem preparado todo tipo de alimento, para que pudessem se sustentar sobre as águas, e também alimento para seus rebanhos e manadas, e para qualquer fera, animal ou ave que levassem consigo — e aconteceu que, depois de terem feito todas essas coisas, embarcaram em suas embarcações ou barcaças e partiram para o mar, entregando-se aos cuidados do Senhor seu Deus.

5 E aconteceu que o Senhor Deus fez soprar um vento furioso sobre a superfície das águas, em direção à terra prometida; e assim eram lançados sobre as ondas do mar, levados pelo vento.

6 E aconteceu que muitas vezes ficaram submersos nas profundezas do mar, por causa das ondas como montanhas que se quebravam sobre eles, e também das grandes e terríveis tempestades causadas pela violência do vento.

7 E aconteceu que, quando estavam submersos nas profundezas, nenhuma água podia lhes causar dano, pois suas embarcações eram vedadas como uma vasilha, e também eram vedadas como a arca de Noé; portanto, quando eram cercados por muitas águas, clamavam ao Senhor, e ele os trazia de volta à superfície das águas.

8 E aconteceu que o vento nunca deixou de soprar em direção à terra prometida enquanto estavam sobre as águas; e assim eram impelidos pelo vento.

9 E cantavam louvores ao Senhor; sim, o irmão de Jarede cantava louvores ao Senhor, e agradecia e louvava ao Senhor o dia inteiro; e quando chegava a noite, eles não deixavam de louvar ao Senhor.

10 E assim eram impelidos; e nenhum monstro do mar podia quebrar suas embarcações, nem baleia alguma podia danificá-las; e tinham luz continuamente, tanto acima da água como debaixo dela.

11 E assim foram impelidos, por trezentos e quarenta e quatro dias sobre as águas.

12 E desembarcaram na costa da terra prometida. E quando puseram os pés nas praias da terra prometida, inclinaram-se até o chão e se humilharam diante do Senhor, e derramaram lágrimas de alegria diante do Senhor, por causa da abundância de suas ternas misericórdias para com eles.

13 E aconteceu que avançaram pela terra e começaram a cultivar o solo.

14 E Jarede tinha quatro filhos; e eles se chamavam Jacom, Gilga, Maá e Oria.

15 E o irmão de Jarede também gerou filhos e filhas.

16 E os amigos de Jarede e de seu irmão eram cerca de vinte e duas pessoas; e eles também geraram filhos e filhas antes de chegarem à terra prometida; e assim começaram a se tornar numerosos.

17 E foram ensinados a andar humildemente diante do Senhor; e também foram ensinados do alto.

18 E aconteceu que começaram a se espalhar pela terra, a se multiplicar e a cultivar o solo; e se tornaram fortes na terra.

19 E o irmão de Jarede começou a envelhecer e viu que logo teria de descer à sepultura; por isso disse a Jarede: Vamos reunir nosso povo para contá-lo e saber o que desejam de nós antes de descermos às nossas sepulturas.

20 E assim o povo foi reunido. Ora, o número dos filhos e das filhas do irmão de Jarede era de vinte e duas pessoas; e o número dos filhos e das filhas de Jarede era de doze, sendo quatro deles filhos.

21 E aconteceu que contaram seu povo; e depois de contá-lo, perguntaram o que desejavam que fizessem antes de descerem às suas sepulturas.

22 E aconteceu que o povo lhes pediu que ungissem um de seus filhos para ser rei sobre eles.

23 E agora, eis que isso lhes causou tristeza. E o irmão de Jarede lhes disse: Certamente isso leva ao cativeiro.

24 Mas Jarede disse a seu irmão: Permita que tenham um rei. E por isso ele lhes disse: Escolham entre nossos filhos um rei, aquele que quiserem.

25 E aconteceu que escolheram o primogênito do irmão de Jarede; e seu nome era Pagague. E aconteceu que ele se recusou e não quis ser seu rei. E o povo queria que seu pai o obrigasse, mas seu pai não quis; e ordenou que

não obrigassem homem algum a ser seu rei.

26 E aconteceu que escolheram todos os irmãos de Pagague, e eles não quiseram.

27 E aconteceu que os filhos de Jarede também não quiseram, todos com exceção de um; e Oria foi ungido rei sobre o povo.

28 E ele começou a reinar, e o povo começou a prosperar; e se tornaram extremamente ricos.

29 E aconteceu que Jarede morreu, e seu irmão também.

30 E aconteceu que Oria andava humildemente diante do Senhor e se lembrava das grandes coisas que o Senhor havia feito por seu pai, e também ensinava a seu povo as grandes coisas que o Senhor havia feito por seus pais.

Une Sacra · edição 1.1 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 7

✦

1 E aconteceu que Oria administrou a justiça com retidão na terra durante todos os seus dias, que foram muitíssimos.

2 E gerou filhos e filhas; sim, gerou trinta e um, dos quais vinte e três eram filhos.

3 E aconteceu que também gerou Quib em sua velhice. E aconteceu que Quib reinou em seu lugar; e Quib gerou Corior.

4 E quando Corior tinha trinta e dois anos, rebelou-se contra seu pai, partiu e foi morar na terra de Neor; e gerou filhos e filhas, e eles se tornaram extremamente belos; por isso Corior atraiu muitas pessoas para segui-lo.

5 E depois de reunir um exército, subiu à terra de Moron, onde o rei morava, e o levou cativo, cumprindo assim as palavras do irmão de Jarede de que seriam levados ao cativeiro.

6 Ora, a terra de Moron, onde o rei morava, ficava perto da terra que os nefitas chamam de Desolação.

7 E aconteceu que Quib viveu em cativeiro, e seu povo sob o domínio de Corior, seu filho, até ficar extremamente velho; no entanto, Quib gerou Sule em sua velhice, enquanto ainda estava em cativeiro.

8 E aconteceu que Sule ficou irado com seu irmão; e Sule cresceu em força e se tornou um homem muito forte; e também era poderoso no julgamento.

9 Por isso, foi ao monte Efraim e fundiu metal extraído do monte, e fez espadas de aço para aqueles que havia atraído para segui-lo; e depois de armá-los com espadas, voltou à cidade de Neor e combateu seu irmão Corior, e assim conquistou o reino e o devolveu a seu pai Quib.

10 E agora, por causa do que Sule havia feito, seu pai lhe concedeu o reino; portanto, ele começou a reinar no lugar de seu pai.

11 E aconteceu que administrava a justiça com retidão; e estendeu seu reino por toda a terra, pois o povo havia se tornado extremamente numeroso.

12 E aconteceu que Sule também gerou muitos filhos e filhas.

13 E Corior se arrependeu dos muitos males que havia feito; por isso Sule lhe deu poder em seu reino.

14 E aconteceu que Corior teve muitos filhos e filhas. E entre os filhos de Corior havia um cujo nome era Noé.

15 E aconteceu que Noé se rebelou contra Sule, o rei, e também contra seu pai Corior, e atraiu para segui-lo seu irmão Coor, e também todos os seus irmãos e muitas pessoas do povo.

16 E combateu Sule, o rei, e nessa batalha conquistou a terra de sua primeira herança; e se tornou rei sobre aquela parte da terra.

17 E aconteceu que combateu novamente Sule, o rei; e capturou Sule, o rei, e o levou cativo para Moron.

18 E aconteceu que, quando estava prestes a matá-lo, os filhos de Sule entraram às escondidas na casa de Noé durante a noite e o mataram, e arrombaram a porta da prisão e tiraram seu pai de lá, e o colocaram em seu trono, em seu próprio reino.

19 Por isso, o filho de Noé fortaleceu seu reino em seu lugar; no entanto, eles não voltaram a obter poder sobre Sule, o rei, e o povo que estava sob o reinado de Sule, o rei, prosperou muito e se tornou grande.

20 E o país ficou dividido; e havia dois reinos, o reino de Sule e o reino de Coor, filho de Noé.

21 E Coor, filho de Noé, fez seu povo combater Sule, e nessa batalha Sule os derrotou e matou Coor.

22 Ora, Coor tinha um filho chamado Ninrode; e Ninrode entregou o reino de Coor a Sule e conquistou o favor de Sule; por isso Sule lhe concedeu grandes favores, e ele fazia no reino de Sule o que desejava.

23 E também no reinado de Sule vieram profetas entre o povo, enviados pelo Senhor, profetizando que a maldade e a idolatria do povo estavam trazendo uma maldição sobre a terra, e que eles seriam destruídos se não se arrependessem.

24 E aconteceu que o povo insultava os profetas e zombava deles. E aconteceu que o rei Sule julgou todos aqueles que insultavam os profetas.

25 E fez cumprir uma lei em toda a terra que dava aos profetas o direito de ir aonde quisessem; e por esse motivo o povo foi levado ao arrependimento.

26 E porque o povo se arrependeu de suas iniquidades e idolatrias, o Senhor os poupou, e eles começaram a prosperar de novo na terra. E aconteceu que Sule gerou filhos e filhas em sua velhice.

27 E não houve mais guerras nos dias de Sule; e ele se lembrava das grandes coisas que o Senhor havia feito por seus pais, ao trazê-los através do grande mar até a terra prometida; por isso administrou a justiça com retidão durante todos os seus dias.

Une Sacra · edição 1.1 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 8

✦

1 E aconteceu que ele gerou Ômer, e Ômer reinou em seu lugar. E Ômer gerou Jarede; e Jarede gerou filhos e filhas.

2 E Jarede se rebelou contra seu pai, e foi morar na terra de Hete. E aconteceu que ele adulou muitas pessoas com suas palavras astutas, até conquistar metade do reino.

3 E, quando conquistou metade do reino, foi à batalha contra seu pai, levou seu pai para o cativeiro e o fez servir no cativeiro;

4 E Ômer passou metade dos dias de seu reinado no cativeiro. E aconteceu que ele gerou filhos e filhas, entre os quais estavam Esrom e Coriântumr;

5 E eles ficaram extremamente irados por causa dos atos de Jarede, seu irmão, a ponto de reunirem um exército e irem à batalha contra Jarede. E aconteceu que o atacaram à noite.

6 E aconteceu que, depois de matarem os soldados do exército de Jarede, estavam prestes a matá-lo também; e ele lhes implorou que não o matassem, e entregaria o reino a seu pai. E aconteceu que eles lhe pouparam a vida.

7 E então Jarede ficou extremamente triste pela perda do reino, pois havia posto seu coração no reino e na glória do mundo.

8 Ora, a filha de Jarede, sendo extremamente habilidosa e vendo a tristeza de seu pai, pensou em elaborar um plano pelo qual pudesse recuperar o reino para seu pai.

9 Ora, a filha de Jarede era extremamente bela. E aconteceu que ela conversou com seu pai e lhe disse: Por que meu pai está tão triste? Ele não leu o registro que nossos antepassados trouxeram através do grande oceano? Vejam, não há um relato sobre os antigos, que por seus planos secretos obtiveram reinos e grande glória?

10 E agora, portanto, que meu pai mande chamar Áquis, filho de Quimnor; e veja, sou bela e dançarei diante dele e o agradarei, de modo que ele desejará me ter como esposa; por conseguinte, se ele lhe pedir que me dê a ele como esposa, então diga: Eu a darei se você me trouxer a cabeça de meu pai, o rei.

11 Ora, Ômer era amigo de Áquis; portanto, quando Jarede mandou chamar Áquis, a filha de Jarede dançou diante dele e o agradou tanto que ele desejou tê-la como esposa. E aconteceu que ele disse a Jarede: Dê-me sua filha como esposa.

12 E Jarede lhe disse: Eu a darei a você, se você me trouxer a cabeça de meu pai, o rei.

13 E aconteceu que Áquis reuniu na casa de Jarede todos os seus parentes e lhes disse: Vocês juram que serão fiéis a mim naquilo que eu lhes pedir?

14 E aconteceu que todos lhe juraram, pelo Deus do céu, e também pelos céus, e também pela terra e por suas cabeças, que qualquer um que deixasse de prestar a ajuda que Áquis desejasse perderia a cabeça; e qualquer um que divulgasse qualquer coisa que Áquis lhes revelasse perderia a vida.

15 E aconteceu que assim fizeram um acordo com Áquis. E Áquis lhes impôs os juramentos feitos pelos antigos que também buscavam poder, os quais haviam sido transmitidos desde Caim, que foi assassino desde o

princípio.

16 E eles eram sustentados pelo poder do diabo para impor esses juramentos ao povo, para mantê-lo nas trevas, para ajudar os que buscavam poder a obter poder, e para assassinar, e saquear, e mentir, e cometer todo tipo de maldade e imoralidade sexual.

17 E foi a filha de Jarede quem pôs no coração dele o desejo de buscar essas coisas antigas; e Jarede pôs esse desejo no coração de Áquis; portanto, Áquis impôs esses juramentos a seus parentes e amigos, desencaminhando-os com belas promessas para que fizessem tudo o que ele desejasse.

18 E aconteceu que formaram uma associação secreta, assim como os antigos; e essa associação é a mais abominável e perversa de todas aos olhos de Deus;

19 Pois o Senhor não age por meio de associações secretas, nem deseja que o homem derrame sangue, mas em todas as coisas o proibiu, desde o princípio do homem.

20 E agora eu, Morôni, não escrevo os detalhes de seus juramentos e associações, pois me foi revelado que eles existem entre todos os povos, e existem entre os lamanitas.

21 E eles causaram a destruição deste povo de quem estou falando agora, e também a destruição do povo de Néfi.

22 E qualquer nação que apoiar essas associações secretas para obter poder e lucro, até que se espalhem pela nação, será destruída; pois o Senhor não permitirá que o sangue de seus santos, que elas derramarem, clame sempre a ele desde o chão por vingança contra elas sem que ele os vingue.

23 Portanto, ó gentios, é pela sabedoria de Deus que essas coisas lhes são mostradas, para que assim vocês se arrependam de seus pecados e não permitam que essas associações assassinas, formadas para obter poder e lucro, os dominem — e a obra, sim, a própria obra de destruição venha sobre vocês; sim, a própria espada da justiça do Deus Eterno cairá sobre vocês, para sua ruína e destruição, se permitirem que essas coisas existam.

24 Portanto, o Senhor lhes ordena que, quando virem essas coisas surgirem entre vocês, despertem para a consciência de sua terrível situação, por causa dessa associação secreta que estará entre vocês; ou ai dela, por causa do sangue dos que foram mortos; pois eles clamam desde o pó por vingança contra ela, e também contra os que a estabeleceram.

25 Pois acontece que todo aquele que a estabelece procura derrubar a liberdade de todas as terras, nações e países; e ela causa a destruição de todos os povos, pois é estabelecida pelo diabo, que é o pai de todas as mentiras; sim, aquele mesmo mentiroso que enganou nossos primeiros pais, sim, aquele mesmo mentiroso que levou o homem a cometer assassinato desde o princípio; que endureceu o coração dos homens, de modo que eles assassinaram os profetas, os apedrejaram e os expulsaram desde o princípio.

26 Portanto, eu, Morôni, recebo a ordem de escrever essas coisas para que o mal seja eliminado e chegue o tempo em que Satanás não tenha poder sobre o coração dos filhos dos homens, mas que eles sejam persuadidos a fazer o bem continuamente, para que venham à fonte de toda a justiça e sejam salvos.

Une Sacra · edição 1.1 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 9

✦

1 E agora eu, Morôni, prossigo com meu registro. Portanto, eis que aconteceu que, por causa das conspirações secretas de Aquis e seus amigos, eles derrubaram o reino de Ômer.

2 Contudo, o Senhor foi misericordioso com Ômer e também com seus filhos e suas filhas que não procuravam destruí-lo.

3 E o Senhor avisou Ômer em um sonho que ele deveria sair daquela terra; por isso, Ômer saiu daquela terra com sua família e viajou por muitos dias, passou pelo monte Sim e pelo lugar onde os nefitas foram destruídos, e dali seguiu para o leste, chegando a um lugar chamado Ablom, à beira-mar. Ali ele armou sua tenda, assim como seus filhos e suas filhas e todos os de sua casa, exceto Jarede e sua família.

4 E aconteceu que Jarede foi ungido rei do povo pela mão da maldade; e deu sua filha em casamento a Aquis.

5 E aconteceu que Aquis procurou tirar a vida de seu sogro; e recorreu àqueles a quem havia feito prestar o juramento dos antigos, e eles conseguiram a cabeça de seu sogro enquanto ele estava sentado em seu trono, dando audiência ao povo.

6 Pois essa sociedade perversa e secreta havia se espalhado tanto que corrompera o coração de todo o povo; assim, Jarede foi assassinado em seu trono, e Aquis reinou em seu lugar.

7 E aconteceu que Aquis começou a ter ciúmes de seu filho; por isso, trancou-o na prisão e o manteve com pouca ou nenhuma comida até que ele morreu.

8 E o irmão daquele que morreu (e seu nome era Ninra) ficou irado com seu pai por causa do que ele havia feito a seu irmão.

9 E aconteceu que Ninra reuniu um pequeno grupo de homens, fugiu daquela terra e foi morar com Ômer.

10 E aconteceu que Aquis gerou outros filhos, e eles conquistaram o coração do povo, embora tivessem jurado a ele cometer todo tipo de iniquidade conforme sua vontade.

11 Ora, o povo de Aquis desejava riquezas, assim como Aquis desejava poder; por isso, os filhos de Aquis ofereceram dinheiro ao povo e, desse modo, atraíram a maior parte dele para segui-los.

12 E começou uma guerra entre os filhos de Aquis e Aquis, que durou muitos anos, sim, até a destruição de quase todo o povo do reino, sim, de todos, exceto trinta pessoas e aqueles que fugiram com a casa de Ômer.

13 Por isso, Ômer foi novamente restabelecido na terra de sua herança.

14 E aconteceu que Ômer começou a envelhecer; porém, em sua velhice, gerou Émer; e ungiu Émer como rei para reinar em seu lugar.

15 E depois de ungir Émer como rei, viu paz na terra por dois anos e morreu, tendo vivido muitíssimos dias, que foram cheios de tristeza. E aconteceu que Émer reinou em seu lugar e seguiu os passos de seu pai.

16 E o Senhor começou novamente a retirar a maldição da terra, e a casa de Émer prosperou muito durante o reinado de Émer; e, em sessenta e dois anos, haviam se tornado extremamente fortes, a ponto de se tornarem extremamente ricos—

17 Tendo todo tipo de frutas, de cereais, de sedas, de linho fino, de ouro, de prata e de coisas preciosas;

18 E também todo tipo de gado, de bois e vacas, de ovelhas, de porcos, de cabras e também muitas outras espécies de animais que serviam de alimento ao ser humano.

19 E também tinham cavalos e jumentos, e havia elefantes, curelons e cumons; todos eles eram úteis ao ser humano, especialmente os elefantes, os curelons e os cumons.

20 E assim o Senhor derramou suas bênçãos sobre esta terra, que era escolhida acima de todas as outras terras; e ordenou que quem possuísse a terra a possuísse para o Senhor, ou seria destruído quando sua iniquidade chegasse à plenitude; pois sobre esses, diz o Senhor: Derramarei a plenitude de minha ira.

21 E Émer julgou com justiça todos os seus dias e gerou muitos filhos e filhas; e gerou Coriântum, e ungiu Coriântum para reinar em seu lugar.

22 E depois de ungir Coriântum para reinar em seu lugar, viveu quatro anos e viu paz na terra; sim, e chegou a ver o Filho da Retidão, e se alegrou e se gloriou em seu dia; e morreu em paz.

23 E aconteceu que Coriântum seguiu os passos de seu pai, construiu muitas cidades poderosas e governou para o bem de seu povo todos os seus dias. E aconteceu que não teve filhos até uma idade muito avançada.

24 E aconteceu que sua esposa morreu aos cento e dois anos de idade. E aconteceu que Coriântum, em sua velhice, casou-se com uma jovem e gerou filhos e filhas; por isso, viveu até os cento e quarenta e dois anos de idade.

25 E aconteceu que ele gerou Com, e Com reinou em seu lugar; e reinou quarenta e nove anos e gerou Hete; e também gerou outros filhos e filhas.

26 E o povo havia se espalhado de novo por toda a terra, e voltou a haver uma maldade extremamente grande sobre a terra, e Hete começou a adotar novamente os planos secretos dos antigos para destruir seu pai.

27 E aconteceu que ele destronou seu pai, pois o matou com sua própria espada; e reinou em seu lugar.

28 E surgiram novamente profetas na terra, clamando ao povo que se arrependesse — que deveriam preparar o caminho do Senhor, ou uma maldição viria sobre a terra; sim, haveria uma grande fome, na qual seriam destruídos se não se arrependessem.

29 Mas o povo não acreditou nas palavras dos profetas e os expulsou; e alguns deles foram jogados em covas e deixados para morrer. E aconteceu que fizeram todas essas coisas por ordem do rei Hete.

30 E aconteceu que começou a haver uma grande escassez na terra, e os habitantes começaram a morrer com extrema rapidez por causa da escassez, pois não havia chuva sobre a terra.

31 E também surgiram serpentes venenosas sobre a terra, e elas envenenaram muitas pessoas. E aconteceu que os rebanhos começaram a fugir das serpentes venenosas em direção à terra do sul, que os nefitas chamavam de Zaraenla.

32 E aconteceu que muitos deles morreram pelo caminho; contudo, alguns conseguiram fugir para a terra do sul.

33 E aconteceu que o Senhor fez com que as serpentes deixassem de persegui-los, mas bloqueassem o caminho para que o povo não pudesse passar, de modo que qualquer um que tentasse passar fosse morto pelas serpentes venenosas.

34 E aconteceu que o povo seguiu o caminho dos animais e devorou as carcaças dos que morriam pelo caminho, até devorá-las todas. Quando o povo viu que iria morrer, começou a se arrepender de suas iniquidades e a clamar ao Senhor.

35 E aconteceu que, quando se humilharam o suficiente diante do Senhor, ele enviou chuva sobre a terra; e o povo começou a se recuperar, e começou a haver frutos nas regiões do norte e em todas as regiões ao redor. E o Senhor lhes mostrou seu poder ao preservá-los da fome.

Une Sacra · edição 1.1 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 10

✦

1 E aconteceu que Sez, que era descendente de Hete — pois Hete havia morrido de fome, assim como toda a sua família, com exceção de Sez —, começou a reerguer um povo arruinado.

2 E aconteceu que Sez se lembrou da destruição de seus antepassados e estabeleceu um reino justo; pois se lembrou do que o Senhor havia feito ao trazer Jarede e seu irmão através do oceano; e andou nos caminhos do Senhor; e gerou filhos e filhas.

3 E seu filho mais velho, cujo nome era Sez, rebelou-se contra ele; contudo, Sez foi morto pela mão de um ladrão por causa de suas imensas riquezas, o que trouxe paz novamente a seu pai.

4 E aconteceu que seu pai construiu muitas cidades sobre a face da terra, e o povo começou de novo a se espalhar por toda a face da terra. E Sez viveu até uma idade muito avançada; e gerou Ripláquis. E morreu, e Ripláquis reinou em seu lugar.

5 E aconteceu que Ripláquis não fez o que era certo aos olhos do Senhor, pois tinha muitas esposas e concubinas e colocava sobre os ombros dos homens cargas difíceis de suportar; sim, cobrava deles pesados impostos; e com os impostos construiu muitos edifícios espaçosos.

6 E ergueu para si um trono de extraordinária beleza; e construiu muitas prisões, e lançava na prisão quem não quisesse se submeter aos impostos; e lançava na prisão quem não pudesse pagar os impostos; e fazia com que

trabalhassem continuamente para seu próprio sustento; e mandava matar quem se recusasse a trabalhar.

7 Assim, obtinha todos os seus trabalhos finos; sim, até seu ouro fino mandava refinar na prisão, e mandava executar na prisão todo tipo de trabalho refinado. E aconteceu que afligiu o povo com suas imoralidades sexuais e abominações.

8 E, depois de ele ter reinado por quarenta e dois anos, o povo se levantou em rebelião contra ele; e voltou a haver guerra na terra, de modo que Ripláquis foi morto e seus descendentes foram expulsos da terra.

9 E aconteceu que, depois de muitos anos, Moriânton (que era descendente de Ripláquis) reuniu um exército de exilados, saiu e deu batalha ao povo; e conquistou o domínio de muitas cidades; e a guerra se tornou extremamente violenta e durou muitos anos; e ele conquistou o domínio de toda a terra e se estabeleceu como rei de toda a terra.

10 E, depois de se estabelecer como rei, aliviou o fardo do povo, com o que conquistou o favor do povo, e eles o ungiram para ser seu rei.

11 E agiu com justiça para com o povo, mas não para consigo mesmo, por causa de suas muitas imoralidades sexuais; por isso foi afastado da presença do Senhor.

12 E aconteceu que Moriânton construiu muitas cidades, e o povo se tornou extremamente rico durante seu reinado, tanto em edifícios como em ouro e prata, no cultivo de cereais, em rebanhos de ovelhas e de gado e em coisas semelhantes que lhes haviam sido restituídas.

13 E Moriânton viveu até uma idade muito avançada, e então gerou Quim; e Quim reinou no lugar de seu pai; e reinou oito anos, e seu pai morreu. E aconteceu que Quim não reinou com justiça, por isso não recebeu o favor do Senhor.

14 E seu irmão se levantou em rebelião contra ele e o levou ao cativeiro; e ele permaneceu no cativeiro todos os seus dias; e gerou filhos e filhas no cativeiro, e em sua velhice gerou Levi; e morreu.

15 E aconteceu que Levi serviu no cativeiro por quarenta e dois anos após a morte de seu pai. E fez guerra contra o rei da terra, por meio da qual conquistou o reino para si.

16 E, depois de conquistar o reino para si, fez o que era certo aos olhos do Senhor; e o povo prosperou na terra; e ele viveu até uma boa velhice e gerou filhos e filhas; e também gerou Corom, a quem ungiu rei em seu lugar.

17 E aconteceu que Corom fez o que era bom aos olhos do Senhor todos os seus dias; e gerou muitos filhos e filhas; e, depois de viver muitos dias, morreu, assim como todos os demais habitantes da terra; e Quis reinou em seu lugar.

18 E aconteceu que Quis também morreu, e Lib reinou em seu lugar.

19 E aconteceu que Lib também fez o que era bom aos olhos do Senhor. E nos dias de Lib as serpentes venenosas foram destruídas. Por isso foram à terra ao sul para caçar alimento para o povo da terra, pois a terra estava coberta de animais da floresta. E o próprio Lib também se tornou um grande caçador.

20 E construíram uma grande cidade junto à estreita faixa de terra, perto do lugar onde o mar divide a terra.

21 E preservaram a terra ao sul como uma região selvagem, para obter caça. E toda a face da terra ao norte estava coberta de habitantes.

22 E eram extremamente trabalhadores, e compravam, vendiam e negociavam uns com os outros para obter lucro.

23 E trabalhavam com todo tipo de minério e produziam ouro, prata, ferro, latão e todo tipo de metal; e os extraíam da terra; por isso amontoavam enormes montes de terra para obter minério de ouro, de prata, de ferro e de cobre. E executavam todo tipo de trabalho refinado.

24 E tinham sedas e linho finamente torcido; e produziam todo tipo de tecido para cobrir sua nudez.

25 E faziam todo tipo de ferramenta para cultivar a terra, tanto para arar como para semear, para colher e para capinar, e também para debulhar.

26 E faziam todo tipo de ferramenta com que punham seus animais para trabalhar.

27 E faziam todo tipo de arma de guerra. E executavam todo tipo de trabalho de extraordinária habilidade.

28 E nunca poderia haver um povo mais abençoado do que eles, nem mais próspero pela mão do Senhor. E estavam numa terra escolhida acima de todas as terras, pois o Senhor assim havia declarado.

29 E aconteceu que Lib viveu muitos anos e gerou filhos e filhas; e também gerou Heartom.

30 E aconteceu que Heartom reinou no lugar de seu pai. E, quando Heartom havia reinado vinte e quatro anos, eis que o reino lhe foi tirado. E serviu muitos anos no cativeiro, sim, por todo o restante de seus dias.

31 E gerou Hete, e Hete viveu no cativeiro todos os seus dias. E Hete gerou Aarão, e Aarão viveu no cativeiro todos os seus dias; e gerou Amnigada, e Amnigada também viveu no cativeiro todos os seus dias; e gerou Coriântum, e Coriântum viveu no cativeiro todos os seus dias; e gerou Com.

32 E aconteceu que Com tomou para si metade do reino. E reinou sobre metade do reino por quarenta e dois anos; e foi à batalha contra o rei Amguide, e lutaram por muitos anos, durante os quais Com conquistou o domínio sobre Amguide e obteve o domínio do restante do reino.

33 E nos dias de Com começaram a surgir ladrões na terra; e adotaram os antigos planos, e faziam prestar juramentos à maneira dos antigos, e procuraram novamente destruir o reino.

34 Ora, Com lutou muito contra eles; porém, não conseguiu vencê-los.

Une Sacra · edição 1.1 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 11

✦

1 E também surgiram nos dias de Com muitos profetas, que profetizaram a destruição daquele grande povo, a menos que se arrependessem, se voltassem para o Senhor e abandonassem seus assassinatos e sua maldade.

2 E aconteceu que os profetas foram rejeitados pelo povo e fugiram para junto de Com em busca de proteção, pois o povo procurava destruí-los.

3 E profetizaram muitas coisas a Com; e ele foi abençoado por todo o restante de seus dias.

4 E viveu até uma boa velhice e gerou Siblom; e Siblom reinou em seu lugar. E o irmão de Siblom se rebelou contra ele, e começou a haver uma guerra extremamente grande em toda a terra.

5 E aconteceu que o irmão de Siblom mandou matar todos os profetas que profetizavam a destruição do povo;

6 E houve grande calamidade em toda a terra, pois eles haviam testemunhado que uma grande maldição viria sobre a terra e também sobre o povo, e que haveria entre eles uma grande destruição, como nunca havia ocorrido sobre a face da terra, e seus ossos se tornariam como montes de terra sobre a face da terra, a menos que se arrependessem de sua maldade.

7 E não deram ouvidos à voz do Senhor, por causa de suas conspirações perversas; por isso começou a haver guerras e contendas em toda a terra, e também muitas fomes e pestes, de modo que houve uma grande destruição,

como nunca se havia conhecido sobre a face da terra; e tudo isso aconteceu nos dias de Siblom.

8 E o povo começou a se arrepender de sua iniquidade; e, à medida que se arrependiam, o Senhor tinha misericórdia deles.

9 E aconteceu que Siblom foi morto, e Sete foi levado ao cativeiro e viveu no cativeiro todos os seus dias.

10 E aconteceu que Aá, seu filho, obteve o reino; e reinou sobre o povo todos os seus dias. E praticou todo tipo de iniquidade em seus dias, com o que causou o derramamento de muito sangue; e seus dias foram poucos.

11 E Etem, sendo descendente de Aá, obteve o reino; e também fez o que era mau em seus dias.

12 E aconteceu que nos dias de Etem surgiram muitos profetas e profetizaram novamente ao povo; sim, profetizaram que o Senhor os destruiria completamente da face da terra, a menos que se arrependessem de suas iniquidades.

13 E aconteceu que o povo endureceu o coração e não quis dar ouvidos às suas palavras; e os profetas lamentaram e se retiraram do meio do povo.

14 E aconteceu que Etem julgou com maldade todos os seus dias; e gerou Moron. E aconteceu que Moron reinou em seu lugar; e Moron fez o que era mau diante do Senhor.

15 E aconteceu que surgiu uma rebelião entre o povo por causa daquela conspiração secreta que havia sido formada para obter poder e lucro; e surgiu entre eles um homem poderoso na iniquidade, que deu batalha a Mo-

ron e conquistou metade do reino; e manteve o domínio de metade do reino por muitos anos.

16 E aconteceu que Moron o derrotou e obteve novamente o reino.

17 E aconteceu que surgiu outro homem poderoso; e ele era descendente do irmão de Jarede.

18 E aconteceu que ele derrotou Moron e obteve o reino; por isso Moron viveu no cativeiro por todo o restante de seus dias; e gerou Coriântor.

19 E aconteceu que Coriântor viveu no cativeiro todos os seus dias.

20 E nos dias de Coriântor também surgiram muitos profetas, que profetizaram coisas grandes e maravilhosas e clamaram ao povo que se arrependesse; e, a menos que se arrependessem, o Senhor Deus executaria julgamento contra eles, para sua completa destruição;

21 E que o Senhor Deus enviaria ou traria outro povo para possuir a terra, por seu poder, da mesma maneira pela qual havia trazido seus antepassados.

22 E rejeitaram todas as palavras dos profetas por causa de sua sociedade secreta e de suas abominações perversas.

23 E aconteceu que Coriântor gerou Éter e morreu, tendo vivido no cativeiro todos os seus dias.

Une Sacra · edição 1.1 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 12

✦

1 E aconteceu que Éter viveu nos dias de Coriântumr; e Coriântumr era rei de toda a terra.

2 E Éter era profeta do Senhor; por isso Éter se apresentou nos dias de Coriântumr e começou a profetizar ao povo, pois não podia ser contido por causa do Espírito do Senhor que estava nele.

3 Pois ele clamava desde a manhã até o pôr do sol, exortando o povo a crer em Deus e a se arrepender para não ser destruído, dizendo-lhes que pela fé todas as coisas se cumprem—

4 Portanto, quem crê em Deus pode esperar com certeza um mundo melhor, sim, um lugar à direita de Deus; essa esperança vem da fé e se torna uma âncora para a alma dos homens, tornando-os seguros e firmes, sempre abundantes em boas obras e sendo levados a glorificar a Deus.

5 E aconteceu que Éter profetizou ao povo coisas grandiosas e maravilhosas, nas quais eles não acreditaram, porque não as viam.

6 E agora eu, Morôni, gostaria de falar um pouco sobre essas coisas; gostaria de mostrar ao mundo que a fé consiste em coisas que se esperam e não se veem; portanto, não contestem por não verem, pois vocês não recebem testemunho senão depois da prova de sua fé.

7 Pois foi pela fé que Cristo se mostrou a nossos pais depois de ter ressuscitado dos mortos; e não se mostrou a eles senão depois de terem fé nele; portanto, é certo que alguns tiveram fé nele, pois ele não se mostrou ao

mundo.

8 Mas, por causa da fé dos homens, ele se mostrou ao mundo e glorificou o nome do Pai, e preparou um caminho pelo qual outros pudessem participar do dom celestial, para que pudessem esperar por aquelas coisas que não viram.

9 Por conseguinte, vocês também podem ter esperança e participar do dom, se apenas tiverem fé.

10 Vejam, foi pela fé que os antigos foram chamados segundo a santa ordem de Deus.

11 Portanto, pela fé foi dada a lei de Moisés. Mas, ao dar seu Filho, Deus preparou um caminho mais excelente; e é pela fé que ela se cumpriu.

12 Pois, se não houver fé entre os filhos dos homens, Deus não poderá realizar nenhum milagre entre eles; por isso ele não se mostrou senão depois de terem fé.

13 Vejam, foi a fé de Alma e Amuleque que fez a prisão desabar por terra.

14 Vejam, foi a fé de Néfi e Leí que produziu a mudança nos lamanitas, de modo que foram batizados com fogo e com o Espírito Santo.

15 Vejam, foi a fé de Amon e de seus irmãos que realizou tão grande milagre entre os lamanitas.

16 Sim, e todos os que realizaram milagres os realizaram pela fé, tanto os que viveram antes de Cristo como os que viveram depois.

17 E foi pela fé que os três discípulos obtiveram a promessa de que não provariam a morte; e não obtiveram a promessa senão depois de terem fé.

18 E ninguém jamais realizou milagres senão depois de ter fé; portanto, primeiro creram no Filho de Deus.

19 E houve muitos cuja fé era tão extraordinariamente forte, mesmo antes da vinda de Cristo, que não puderam ser impedidos de entrar para além do véu, mas viram de fato com os próprios olhos as coisas que haviam contemplado com os olhos da fé, e se alegraram.

20 E vejam, vimos neste registro que um deles foi o irmão de Jarede; pois tão grande era sua fé em Deus que, quando Deus estendeu o dedo, não pôde escondê-lo dos olhos do irmão de Jarede, por causa da palavra que lhe havia dito, palavra essa que ele havia obtido pela fé.

21 E depois que o irmão de Jarede viu o dedo do Senhor, por causa da promessa que o irmão de Jarede havia obtido pela fé, o Senhor não pôde ocultar nada de sua vista; por isso lhe mostrou todas as coisas, pois ele já não podia ser mantido do lado de fora do véu.

22 E foi pela fé que meus pais obtiveram a promessa de que essas coisas chegariam a seus irmãos por meio dos gentios; por isso o Senhor me deu este mandamento, sim, o próprio Jesus Cristo.

23 E eu lhe disse: Senhor, os gentios zombarão dessas coisas por causa de nossa fraqueza na escrita; pois, Senhor, tu nos tornaste poderosos na palavra pela fé, mas não nos tornaste poderosos na escrita; pois fizeste com que todo este povo pudesse falar muito, por causa do Espírito Santo que lhes deste;

24 E fizeste com que pudéssemos escrever apenas um pouco, por causa da falta de habilidade de nossas mãos. Vê, não nos tornaste poderosos na escrita como o irmão de Jarede, pois fizeste com que as coisas que ele escre-

veu fossem poderosas, assim como tu és, a ponto de subjugar o homem que as lesse.

25 Também tornaste nossas palavras poderosas e grandiosas, tanto que não conseguimos escrevê-las; por isso, quando escrevemos, vemos nossa fraqueza e tropeçamos na disposição de nossas palavras; e temo que os gentios zombem de nossas palavras.

26 E depois que eu disse isso, o Senhor me falou, dizendo: Os tolos zombam, mas lamentarão; e minha graça basta aos mansos, para que não se aproveitem da fraqueza de vocês;

27 E, se os homens vierem a mim, eu lhes mostrarei sua fraqueza. Dou fraqueza aos homens para que sejam humildes; e minha graça basta a todos os homens que se humilham diante de mim; pois, se eles se humilharem diante de mim e tiverem fé em mim, então farei com que as coisas fracas se tornem fortes para eles.

28 Vejam, mostrarei aos gentios sua fraqueza e lhes mostrarei que a fé, a esperança e a caridade conduzem a mim—a fonte de toda a justiça.

29 E eu, Morôni, depois de ouvir essas palavras, fui consolado e disse: Ó Senhor, seja feita tua justa vontade, pois sei que ages entre os filhos dos homens de acordo com sua fé;

30 Pois o irmão de Jarede disse ao monte Zerim: Move-te—e ele se moveu. E, se ele não tivesse tido fé, o monte não teria se movido; portanto, tu ages depois que os homens têm fé.

31 Pois foi assim que te manifestaste a teus discípulos; pois, depois de terem fé e falarem em teu nome, tu te mostraste a eles com grande poder.

32 E também me lembro de que disseste que preparaste uma casa para o homem, sim, entre as moradas de teu Pai, na qual o homem poderia ter uma esperança mais excelente; portanto, o homem precisa ter esperança, ou não poderá receber uma herança no lugar que preparaste.

33 E também me lembro de que disseste que amaste o mundo a ponto de dar tua vida pelo mundo, para que pudesses retomá-la e preparar um lugar para os filhos dos homens.

34 E agora sei que esse amor que tiveste pelos filhos dos homens é caridade; portanto, se os homens não tiverem caridade, não poderão herdar aquele lugar que preparaste nas moradas de teu Pai.

35 Portanto, sei, por isso que disseste, que, se os gentios não tiverem caridade por causa de nossa fraqueza, tu os provarás e tirarás seu talento, sim, aquilo que receberam, e o darás aos que tiverem em maior abundância.

36 E aconteceu que orei ao Senhor para que desse graça aos gentios, a fim de que tivessem caridade.

37 E aconteceu que o Senhor me disse: Se eles não tiverem caridade, isso não importa a ti; tu foste fiel; portanto, tuas vestes serão purificadas. E, por teres visto tua fraqueza, serás fortalecido, a ponto de te assentares no lugar que preparei nas moradas de meu Pai.

38 E agora eu, Morôni, despeço-me dos gentios, sim, e também de meus irmãos a quem amo, até nos encontrarmos diante do tribunal de Cristo, onde todos os homens saberão que minhas vestes não estão manchadas com o sangue de vocês.

39 E então vocês saberão que vi Jesus, que ele falou comigo face a face e que me falou sobre essas coisas com simples humildade, assim como um homem fala a outro, em minha própria língua;

40 E escrevi apenas algumas delas, por causa de minha fraqueza na escrita.

41 E agora gostaria de recomendar a vocês que busquem esse Jesus sobre quem os profetas e apóstolos escreveram, para que a graça de Deus, o Pai, e também do Senhor Jesus Cristo e do Espírito Santo, que dá testemunho deles, esteja e permaneça em vocês para sempre. Amém.

Une Sacra · edição 1.1 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 13

✦

1 E agora eu, Morôni, prossigo para terminar meu registro sobre a destruição do povo a respeito do qual tenho escrito.

2 Pois eis que rejeitaram todas as palavras de Éter; pois ele verdadeiramente lhes falou de todas as coisas, desde o princípio do homem; e de que, depois que as águas recuaram da face desta terra, ela se tornou uma terra superior a todas as outras, uma terra escolhida pelo Senhor; por isso, o Senhor desejava que todos os homens que nela habitassem o servissem;

3 E de que ela era o lugar da Nova Jerusalém, que deveria descer do céu, e do santo santuário do Senhor.

4 Eis que Éter viu os dias de Cristo e falou sobre uma Nova Jerusalém nesta terra.

5 E falou também sobre a casa de Israel e sobre a Jerusalém de onde Leí deveria vir — depois de ser destruída, ela seria reconstruída, uma cidade santa para o Senhor; por isso, não poderia ser uma nova Jerusalém, pois já existira em tempos antigos; mas seria reconstruída e se tornaria uma cidade santa do Senhor; e seria construída para a casa de Israel.

6 E de que uma Nova Jerusalém seria construída nesta terra para o remanescente dos descendentes de José, coisas das quais já houve uma prefiguração.

7 Pois, assim como José levou seu pai para a terra do Egito, e ali ele morreu, o Senhor também tirou da terra de Jerusalém um remanescente dos descendentes de José, para ser misericordioso com os descendentes de José, a fim de que não perecessem, assim como foi misericordioso com o pai de José, para que ele não perecesse.

8 Portanto, o remanescente da casa de José será estabelecido nesta terra; e ela será a terra de sua herança; e eles construirão uma cidade santa para o Senhor, semelhante à Jerusalém de outrora; e não serão mais confundidos, até que venha o fim, quando a terra passará.

9 E haverá um novo céu e uma nova terra; e serão semelhantes aos antigos, exceto que os antigos terão passado e todas as coisas terão se tornado novas.

10 E então virá a Nova Jerusalém; e bem-aventurados os que nela habitarem, pois são aqueles cujas vestes estão brancas pelo sangue do Cordeiro; e são aqueles contados entre o remanescente dos descendentes de José, que eram da casa de Israel.

11 E então também virá a Jerusalém de outrora; e bem-aventurados os seus habitantes, pois foram lavados no sangue do Cordeiro; e são aqueles que foram dispersos e reunidos dos quatro cantos da terra e dos países do norte, e participam do cumprimento da aliança que Deus fez com seu pai, Abraão.

12 E quando essas coisas acontecerem, será cumprida a escritura que diz: há os que foram primeiros e serão últimos; e há os que foram últimos e serão primeiros.

13 E eu estava prestes a escrever mais, mas fui proibido; contudo, grandes e maravilhosas foram as profecias de Éter; mas eles o consideraram sem valor e o expulsaram; e ele se escondia na cavidade de uma rocha durante o dia e, à noite, saía para observar as coisas que sobreviriam ao povo.

14 E enquanto morava na cavidade de uma rocha, escreveu o restante de seu registro, observando à noite as destruições que sobrevinham ao povo.

15 E aconteceu que, naquele mesmo ano em que foi expulso do meio do povo, começou uma grande guerra entre o povo, pois muitos se levantaram, homens poderosos, e procuraram destruir Coriântumr por meio de seus planos secretos de maldade, dos quais já se falou.

16 E agora Coriântumr, tendo ele próprio estudado todas as artes da guerra e todas as astúcias do mundo, deu batalha aos que procuravam destruí-lo.

17 Mas ele não se arrependeu, nem seus belos filhos e filhas; nem os belos filhos e filhas de Coor; nem os belos filhos e filhas de Corior; e, por fim, não houve nenhum dos belos filhos e filhas sobre a face de toda a terra que se arrependesse de seus pecados.

18 Portanto, aconteceu que, no primeiro ano em que Éter morou na cavidade de uma rocha, muitas pessoas foram mortas pela espada daquelas combinações secretas, que lutavam contra Coriântumr para obter o reino.

19 E aconteceu que os filhos de Coriântumr lutaram muito e sangraram muito.

20 E no segundo ano a palavra do Senhor veio a Éter, dizendo que ele deveria ir e profetizar a Coriântumr que, se ele e toda a sua família se arrependessem, o Senhor lhe daria seu reino e pouparia o povo —

21 Caso contrário, eles seriam destruídos, assim como toda a sua família, exceto ele próprio. E ele viveria apenas para ver o cumprimento das profecias que haviam sido proferidas sobre outro povo que receberia a terra como herança; e Coriântumr seria sepultado por eles; e toda alma seria destruída, exceto Coriântumr.

22 E aconteceu que Coriântumr não se arrependeu, nem sua família, nem o povo; e as guerras não cessaram; e procuraram matar Éter, mas ele fugiu deles e se escondeu novamente na cavidade da rocha.

23 E aconteceu que se levantou Sarede, e ele também deu batalha a Coriântumr; e o derrotou, de modo que, no terceiro ano, o levou ao cativeiro.

24 E os filhos de Coriântumr, no quarto ano, derrotaram Sarede e recuperaram o reino para seu pai.

25 Então começou a haver guerra sobre toda a face da terra, cada homem com seu bando lutando por aquilo que desejava.

26 E havia ladrões e, por fim, todo tipo de maldade sobre toda a face da terra.

27 E aconteceu que Coriântumr ficou extremamente irado com Sarede e saiu com seus exércitos para combatê-lo; e eles se enfrentaram com grande ira, e se enfrentaram no vale de Gilgal; e a batalha se tornou extremamente violenta.

28 E aconteceu que Sarede lutou contra ele pelo espaço de três dias. E aconteceu que Coriântumr o derrotou e o perseguiu até chegar às planícies de Heslom.

29 E aconteceu que Sarede lhe deu batalha novamente nas planícies; e eis que derrotou Coriântumr e o fez recuar novamente para o vale de Gilgal.

30 E Coriântumr deu batalha a Sarede novamente no vale de Gilgal, onde o derrotou e o matou.

31 E Sarede feriu Coriântumr na coxa, de modo que ele não voltou à batalha pelo espaço de dois anos, durante os quais todo o povo sobre a face da terra derramava sangue, e não havia quem os contivesse.

Une Sacra · edição 1.1 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 14

✦

1 E então começou a haver uma grande maldição sobre toda a terra por causa da iniquidade do povo, de modo que, se um homem deixasse sua ferramenta ou sua espada na prateleira ou no lugar onde costumava guardá-la, eis que, no dia seguinte, não conseguia encontrá-la, tão grande era a maldição sobre a terra.

2 Por isso, cada homem segurava com as mãos aquilo que era seu e não tomava nem dava nada emprestado; e cada homem mantinha o punho de sua espada na mão direita, em defesa de seus bens, de sua própria vida e de suas mulheres e filhos.

3 E então, depois de dois anos e depois da morte de Sarede, eis que o irmão de Sarede se levantou e travou batalha contra Coriântumr, na qual Coriântumr o derrotou e o perseguiu até o deserto de Aquis.

4 E aconteceu que o irmão de Sarede travou batalha contra ele no deserto de Aquis; e a batalha se tornou extremamente violenta, e muitos milhares caíram pela espada.

5 E aconteceu que Coriântumr cercou o deserto; e o irmão de Sarede saiu do deserto à noite e matou parte do exército de Coriântumr, pois estavam embriagados.

6 E ele foi para a terra de Moron e se colocou no trono de Coriântumr.

7 E aconteceu que Coriântumr permaneceu com seu exército no deserto por dois anos, durante os quais recebeu grandes reforços para seu exército.

8 Ora, o irmão de Sarede, cujo nome era Gileade, também recebeu grandes reforços para seu exército, por causa de conspirações secretas.

9 E aconteceu que seu sumo sacerdote o assassinou enquanto ele estava sentado em seu trono.

10 E aconteceu que um dos membros das conspirações secretas assassinou o sumo sacerdote numa passagem secreta e tomou para si o reino; e seu nome era Lib; e Lib era um homem de grande estatura, maior que qualquer outro homem entre todo o povo.

11 E aconteceu que, no primeiro ano de Lib, Coriântumr subiu à terra de Moron e travou batalha contra Lib.

12 E aconteceu que ele lutou contra Lib, e Lib o golpeou no braço, ferindo-o; contudo, o exército de Coriântumr avançou contra Lib, de modo que ele fugiu para as fronteiras à beira-mar.

13 E aconteceu que Coriântumr o perseguiu; e Lib travou batalha contra ele à beira-mar.

14 E aconteceu que Lib derrotou o exército de Coriântumr, de modo que eles fugiram novamente para o deserto de Aquis.

15 E aconteceu que Lib o perseguiu até chegar às planícies de Agos. E Coriântumr havia levado consigo todo o povo enquanto fugia de Lib naquela região da terra para onde havia fugido.

16 E, quando chegou às planícies de Agos, travou batalha contra Lib e o golpeou até que ele morreu; porém, o irmão de Lib veio contra Coriântumr em seu lugar, e a batalha se tornou extremamente violenta, e Coriântumr fugiu novamente diante do exército do irmão de Lib.

17 Ora, o nome do irmão de Lib era Siz. E aconteceu que Siz perseguiu Coriântumr, destruiu muitas cidades, matou tanto mulheres como crianças e incendiou as cidades.

18 E o medo de Siz se espalhou por toda a terra; sim, um clamor se espalhou por toda a terra — Quem pode resistir ao exército de Siz? Eis que ele varre a terra por onde passa!

19 E aconteceu que o povo começou a se reunir em exércitos por toda a face da terra.

20 E estavam divididos; e uma parte deles fugiu para o exército de Siz, e outra parte fugiu para o exército de Coriântumr.

21 E tão grande e duradoura havia sido a guerra, e por tanto tempo se prolongara aquele cenário de derramamento de sangue e carnificina, que toda a face da terra estava coberta com os corpos dos mortos.

22 E tão rápida e veloz era a guerra que não restava ninguém para enterrar os mortos, mas eles marchavam de um derramamento de sangue para outro, deixando os corpos de homens, mulheres e crianças espalhados pela face da terra, para se tornarem alimento dos vermes da carne.

23 E o mau cheiro desses corpos se espalhou pela face da terra, sim, por toda a face da terra; por isso, o povo sofria dia e noite por causa desse mau cheiro.

24 Contudo, Siz não deixou de perseguir Coriântumr; pois havia jurado vingar-se de Coriântumr pelo sangue de seu irmão, que havia sido morto, e pela palavra do Senhor que veio a Éter, de que Coriântumr não cairia pela espada.

25 E assim vemos que o Senhor os castigou com toda a sua ira, e que a maldade e as abominações deles haviam preparado o caminho para sua destruição eterna.

26 E aconteceu que Siz perseguiu Coriântumr para o leste, até as fronteiras à beira-mar, e ali Coriântumr travou batalha contra Siz por três dias.

27 E tão terrível foi a destruição entre os exércitos de Siz que o povo começou a sentir medo e a fugir diante dos exércitos de Coriântumr; e fugiram para a terra de Corior e eliminaram, à sua frente, todos os habitantes que não quisessem se unir a eles.

28 E armaram suas tendas no vale de Corior; e Coriântumr armou suas tendas no vale de Sur. Ora, o vale de Sur ficava perto do monte Comnor; por isso, Coriântumr reuniu seus exércitos no monte Comnor e fez soar uma trombeta para os exércitos de Siz, convidando-os a sair para a batalha.

29 E aconteceu que eles saíram, mas foram novamente repelidos; e vieram pela segunda vez e foram repelidos novamente, pela segunda vez. E aconteceu que vieram mais uma vez, pela terceira vez, e a batalha se tornou extremamente violenta.

30 E aconteceu que Siz golpeou Coriântumr, causando-lhe muitas feridas profundas; e Coriântumr, tendo perdido sangue, desmaiou e foi levado dali como se estivesse morto.

31 Ora, a perda de homens, mulheres e crianças de ambos os lados foi tão grande que Siz ordenou ao seu povo que não perseguisse os exércitos de Coriântumr; por isso, voltaram ao seu acampamento.

Une Sacra · edição 1.1 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 15

✦

1 E aconteceu que, quando Coriântumr se recuperou de seus ferimentos, começou a se lembrar das palavras que Éter lhe havia dito.

2 Ele viu que quase dois milhões de seu povo já haviam sido mortos pela espada e começou a sentir tristeza no coração; sim, haviam sido mortos dois milhões de homens fortes, e também suas mulheres e seus filhos.

3 Ele começou a se arrepender do mal que havia feito; começou a se lembrar das palavras que haviam sido ditas pela boca de todos os profetas e viu que, até aquele momento, todas elas haviam se cumprido inteiramente; e sua alma se lamentava e se recusava a ser consolada.

4 E aconteceu que ele escreveu uma carta a Siz, pedindo que poupasse o povo, e que ele entregaria o reino para salvar a vida do povo.

5 E aconteceu que, quando Siz recebeu sua carta, escreveu uma carta a Coriântumr, dizendo que, se ele se entregasse para que Siz o matasse com sua própria espada, pouparia a vida do povo.

6 E aconteceu que o povo não se arrependeu de sua iniquidade; e o povo de Coriântumr foi incitado à ira contra o povo de Siz; e o povo de Siz foi incitado à ira contra o povo de Coriântumr; por isso, o povo de Siz entrou em batalha contra o povo de Coriântumr.

7 E, quando Coriântumr viu que estava prestes a cair, fugiu de novo diante do povo de Siz.

8 E aconteceu que ele chegou às águas de Ripliâncum, que, traduzido, significa grande, ou que excede a tudo; por isso, quando chegaram a essas águas, armaram suas tendas; e Siz também armou suas tendas perto deles; e assim, no dia seguinte, entraram em batalha.

9 E aconteceu que travaram uma batalha extremamente violenta, na qual Coriântumr foi ferido novamente e desmaiou pela perda de sangue.

10 E aconteceu que os exércitos de Coriântumr avançaram sobre os exércitos de Siz e os derrotaram, fazendo-os fugir diante deles; e fugiram para o sul e armaram suas tendas num lugar chamado Ogate.

11 E aconteceu que o exército de Coriântumr armou suas tendas junto ao monte Ramá; e era o mesmo monte onde meu pai Mórmon havia escondido para o Senhor os registros, que eram sagrados.

12 E aconteceu que reuniram todas as pessoas de toda a face da terra que não haviam sido mortas, com exceção de Éter.

13 E aconteceu que Éter observou todos os atos do povo; e viu que as pessoas que apoiavam Coriântumr se reuniam ao exército de Coriântumr; e as pessoas que apoiavam Siz se reuniam ao exército de Siz.

14 Por isso, passaram quatro anos reunindo o povo, para que pudessem juntar todos os que estavam sobre a face da terra e receber toda a força que lhes fosse possível receber.

15 E aconteceu que, quando todos estavam reunidos, cada um no exército que havia escolhido, com suas mulheres e seus filhos — tanto homens como mulheres e crianças armados com armas de guerra, tendo escudos,

couraças e capacetes, e vestidos para a guerra —, marcharam uns contra os outros para a batalha; e lutaram durante todo aquele dia, e nenhum dos lados venceu.

16 E aconteceu que, quando chegou a noite, estavam cansados e se retiraram para seus acampamentos; e, depois de se retirarem para seus acampamentos, começaram a soltar gritos e lamentos pela perda dos mortos de seu povo; e tão grandes eram seus clamores, seus gritos e seus lamentos que rasgavam intensamente o ar.

17 E aconteceu que, no dia seguinte, foram novamente à batalha, e aquele dia foi grande e terrível; contudo, nenhum dos lados venceu, e, quando a noite chegou novamente, rasgaram o ar com seus clamores, seus gritos e seus lamentos pela perda dos mortos de seu povo.

18 E aconteceu que Coriântumr escreveu de novo uma carta a Siz, pedindo que não voltasse à batalha, mas que tomasse o reino e poupasse a vida do povo.

19 E eis que o Espírito do Senhor havia deixado de lutar com eles, e Satanás tinha pleno poder sobre o coração do povo; pois haviam sido entregues à dureza de seus corações e à cegueira de suas mentes para que fossem destruídos; por isso, foram de novo à batalha.

20 E aconteceu que lutaram durante todo aquele dia e, quando chegou a noite, dormiram sobre suas espadas.

21 E, no dia seguinte, lutaram até chegar a noite.

22 E, quando chegou a noite, estavam embriagados de ira, assim como um homem embriagado de vinho; e dormiram novamente sobre suas espadas.

23 E, no dia seguinte, lutaram novamente; e, quando chegou a noite, todos haviam caído pela espada, com exceção de cinquenta e dois do povo de Coriântumr e sessenta e nove do povo de Siz.

24 E aconteceu que dormiram sobre suas espadas naquela noite e, no dia seguinte, lutaram novamente, combatendo com toda a sua força, com suas espadas e seus escudos, durante todo aquele dia.

25 E, quando chegou a noite, restavam trinta e dois do povo de Siz e vinte e sete do povo de Coriântumr.

26 E aconteceu que comeram e dormiram, e se prepararam para a morte no dia seguinte. E eram homens grandes e poderosos em força humana.

27 E aconteceu que lutaram durante três horas e desmaiaram pela perda de sangue.

28 E aconteceu que, quando os homens de Coriântumr recuperaram força suficiente para andar, estavam prestes a fugir para salvar a vida; mas eis que Siz se levantou, assim como seus homens, e jurou em sua ira que mataria Coriântumr ou morreria pela espada.

29 Por isso, ele os perseguiu e, no dia seguinte, os alcançou; e lutaram de novo com a espada. E aconteceu que, quando todos haviam caído pela espada, com exceção de Coriântumr e Siz, eis que Siz havia desmaiado pela perda de sangue.

30 E aconteceu que, depois de se apoiar em sua espada e descansar um pouco, Coriântumr cortou a cabeça de Siz.

31 E aconteceu que, depois que ele cortou a cabeça de Siz, Siz se ergueu sobre as mãos e caiu; e, depois de lutar para respirar, morreu.

32 E aconteceu que Coriântumr caiu por terra e ficou como se estivesse sem vida.

33 E o Senhor falou a Éter e lhe disse: Saia. E ele saiu e viu que todas as palavras do Senhor haviam se cumprido; e terminou seu registro; (e eu não escrevi nem a centésima parte) e os escondeu de tal maneira que o povo de Límí os encontrou.

34 Ora, estas são as últimas palavras escritas por Éter: Quer o Senhor queira que eu seja transladado, quer queira que eu me submeta à vontade do Senhor na carne, isso não importa, desde que eu seja salvo no reino de Deus. Amém.

Une Sacra · edição 1.1 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0